



Aula 1

O Plano da Salvação

A bíblia sagrada é um conjunto de 66 livros, escritos ao longo de milhares de anos por, pelo menos, 40 pessoas de classes sócio-econômicas, formações e épocas diferentes umas das outras, sendo que, muitas vezes, um escritor nem tinha conhecimento do que os outros haviam escrito. Mesmo assim, quando lemos a Bíblia, do primeiro ao último livro, notamos uma harmonia sobrenatural entre eles, que não pode ser atribuída, de maneira alguma, a homens, mas sim a DEUS que usou tais homens para revelar seu plano divino para toda a humanidade.

Porque nunca, jamais, qualquer profecia foi dada por vontade humana, entretanto homens santos falaram da parte de DEUS movidos pelo ESPÍRITO SANTO. (2 Pedro 1:21)

Dessa forma, a bíblia dá-nos uma visão única referente ao plano de salvação que DEUS traçou para os homens. Do início ao seu fim, vemos a revelação e o amor de DEUS; uma história na qual Ele oferece o resgate da humanidade através de Seu Filho JESUS CRISTO, livrando os homens da morte espiritual e morte eterna.

Para nós cristãos, muitos fatos ocorridos no mundo influenciaram governos e povos e determinaram o curso da História dentro das vontades soberana e permissível de DEUS, mas sem dúvida alguma, há seis acontecimentos que se destacam dentre todos os demais, devido ao seu impacto e influência, não só na vida cristã, mas também na vida secular. Cada um desses eventos marcou ou ainda vai marcar a transição de uma Era na história mundial. Estamos falando da criação e início do mundo; do dilúvio nos tempos de Noé, em que DEUS ofereceu um recomeço à humanidade; da primeira vinda de JESUS CRISTO na terra, momento em que o único caminho para o homem se achegar a DEUS foi aberto. O quarto acontecimento está iniciando-se, e trata-se do avivamento prometido por DEUS e causado pelo ESPÍRITO SANTO em nosso meio, em que a nossa geração está preparando o caminho para a volta de JESUS. O quinto acontecimento será o arrebatamento da Igreja e todos aqueles que estiverem vivendo de forma santa e consagrada com DEUS se encontrarão com o SENHOR nos ares. E, por fim, o sexto acontecimento será o retorno de JESUS à Terra para estabelecer o Seu reinado de paz e justiça. É verdade que muitos outros fatos importantes aconteceram também, mas sem dúvida, nenhum deles se iguala ou se igualará a esses seis em influência e impacto na história da humanidade.

A Criação.

No princípio, criou DEUS os céus e a terra. (Gênesis 1:1)

Estas são as origens dos céus e da terra, quando foram criados; no dia em que o SENHOR DEUS fez a terra e os céus. Toda planta do campo ainda não estava na terra, e toda erva do campo ainda não brotava; porque ainda o SENHOR DEUS não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para lavrar a terra. Um vapor, porém, subia da terra e regava toda a face da terra. E formou o SENHOR DEUS o homem do pó da terra e soprou em seus narizes o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente. (Gênesis 2:4-7)

Cremos num DEUS que é onipotente (Ele é todo poderoso), onipresente (Ele está em todos os lugares ao mesmo tempo) e onisciente (Ele é conhecedor de todas as coisas). DEUS criou tudo – anjos, homens, universo – para louvor e glória dEle.

De acordo com texto de Ezequiel 28, a bíblia conta-nos sobre a queda de satanás, o inimigo de nossa alma:



Veio mais a mim a palavra do SENHOR, dizendo: Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro e dize-lhe: Assim diz o SENHOR JEová: Tu és o aferidor da medida, cheio de sabedoria e perfeito em formosura. Estavas no Éden, jardim de DEUS; toda pedra preciosa era a tua cobertura: a sardônia, o topázio, o diamante, a turquesa, o ônix, o jaspe, a safira, o carbúnculo, a esmeralda e o ouro; a obra dos teus tambores e dos teus pifaros estava em ti; no dia em que foste criado, foram preparados. Tu eras querubim ungido para proteger, e te estabeleci; no monte santo de DEUS estavas, no meio das pedras afogueadas andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti. Na multiplicação do teu comércio, se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei, profanado, fora do monte de DEUS e te farei perecer, ó querubim protetor, entre pedras afogueadas. Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu esplendor; por terra te lancei, diante dos reis te pus, para que olhem para ti. Pela multidão das tuas iniquidades, pela injustiça do teu comércio, profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu a ti, e te tornei em cinza sobre a terra, aos olhos de todos os que te vêem. Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados de ti; em grande espanto te tornaste e nunca mais serás para sempre. (Ezequiel 28:11-19)

DEUS criou os anjos para que O adorassem em todo tempo e um deles era Lúcifer, cujo nome significa anjo de luz. Até então, essa criatura era boa; DEUS o fez para ser um anjo adorador, mas ele quis ser igual ao Criador e receber a adoração. DEUS, contudo, não divide Sua glória com ninguém conforme descrito em Isaías 48:11 (*“e a minha glória não a darei a outrem”*) e, por isso, ele foi expulso da presença Santa: DEUS o precipitou para essa terra juntamente com um terço dos anjos, que haviam aderido à rebelião de Lúcifer, os quais passaram a ser chamados de demônios.

A sua cauda arrasta a terça parte das estrelas do céu, as quais lançou para a terra. (Apocalipse 12:4)

E foi expulso o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e satanás, o sedutor de todo o mundo, sim, foi atirado para a terra e, com ele, os seus anjos. (Apocalipse 12:9)

Após sua queda, Lúcifer (anjo de luz) passou a chamar-se satã ou satanás ou diabo, que significa adversário e acusador. Satanás, então, iniciou uma luta indireta contra DEUS, visto que em qualquer luta direta, ele sabe que sempre seria (e será) derrotado, num abrir e fechar de olhos, na mesma velocidade e intensidade de um raio.

Eu via a satanás caindo do céu como um relâmpago. (Lucas 10:18)

Essa luta indireta consiste em atacar o homem para afastá-lo de DEUS, afastar a criatura do Criador, roubar a adoração e devoção que devem ser sempre dedicadas ao SENHOR. Satanás não pode tocar a DEUS, então ele tem como objetivo tocar a obra de DEUS, e nós somos essa obra. Em várias fases da história mundial ele tentou e ainda tenta destruir a humanidade para, assim, roubar a adoração de DEUS.

O primeiro homem, Adão, foi criado por DEUS quase que beirando a perfeição. DEUS o formou à Sua imagem e semelhança; alguém dotado de autoridade, que raciocina, com capacidade de exercer domínio e influência sobre a terra, além de ter o poder de escolha em suas mãos.

Também disse DEUS: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra. (Gênesis 1:26)

DEUS criou o homem para ser triuno, ou seja, formado por corpo, alma e espírito:

- Alma – é o conjunto de características da pessoa, formado pelo caráter, pelas emoções, sentimentos, intelecto, experiências passadas, etc.
- Corpo – é o físico do homem (não confundir com a carne).



- Espírito – é o fôlego de vida dado por DEUS; é o contato entre o homem e DEUS. É através do espírito que DEUS fala com o homem.

O homem é um espírito dado por DEUS, que habita em um corpo físico, comunica-se e percebe o mundo exterior através de uma alma, sendo que a alma e o corpo formam a carne do homem.

Portanto, o primeiro homem, Adão, era um ser completo em semelhança a DEUS, já que DEUS também é triuno, revelando-se como Pai, Filho e ESPÍRITO SANTO (Trindade). No versículo abaixo é nítida a menção às três pessoas da Trindade.

Batizado JESUS, saiu logo da água, e eis que se lhe abriram os céus, e viu o ESPÍRITO de DEUS descendo como pomba, vindo sobre Ele. E eis uma voz dos céus, que dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo. (Mateus 3:16 e 17)

A entrada do pecado no mundo.

Depois de haver concluído a criação humana, DEUS deu uma ordem ao homem que estava no jardim do Éden: obedecer a uma direção de DEUS não comendo o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal.

E lhe deu esta ordem: de toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás. (Gênesis 2:16 e 17).

O fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, que o primeiro casal provou, foi a independência para com DEUS. Quando eles experimentaram desse fruto, optaram por assumir a independência diante de DEUS. Não existe nada mais triste do que quando o homem se ausenta da presença de SENHOR e passa a viver longe do seu Criador, ignorando e desprezando Seu amor.

Satanás levou Eva a questionar a ordem dada por DEUS e, então, o primeiro casal comeu do fruto da árvore proibida, introduzindo no mundo o primeiro pecado e as suas consequências. O homem foi desobediente e rebelde às direções de DEUS. Quando Adão e Eva comeram o fruto do conhecimento do bem e do mal, morreram espiritualmente para DEUS, gerando uma quebra espiritual entre DEUS e o homem, e o espírito deles não mais mantinha contato com DEUS. Ao invés disso, mantinham contato com satanás, fazendo-se eles mesmos deuses de si próprios, tornando-se independentes de DEUS e optando por assumir o controle de suas vidas. A atenção do ser humano focou-se nele mesmo e, assim, começou a enxergar-se como o centro do universo e da adoração. Após a queda de Adão, todos os homens herdaram a maldição do pecado, pois ele (Adão) abriu a porta para a entrada do pecado e da morte na raça humana e somente outro homem (JESUS) poderia fechá-la.

Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens porque todos pecaram (...) Porque, como pela desobediência de um só homem muitos se tornaram pecadores, assim também por meio da obediência de um só muitos se tornarão justos. (Romanos 5:12 e 19)

Morte espiritual significa separação de DEUS. Quando o homem peca, ele está sob a sombra e influência de Adão, mas quando ele permanece em santidade, está vivendo sob a sombra e influência de JESUS.

Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Porque, assim como em Adão todos morrem, assim também todos serão vivificados em CRISTO. (1 Coríntios 15: 21-22)

O que habita no esconderijo do Altíssimo, e descansa à sombra do Onipotente. (Salmo 91:1)



Além disso, existe o princípio da autoridade espiritual, o qual DEUS respeita, mesmo tendo Ele total autoridade e soberania sobre tudo e todos. DEUS entregou ao homem a autoridade sobre toda a Terra para que exercesse cuidado e governo de uma forma correta, utilizando princípios, valores e padrões estabelecidos por Ele.

E DEUS os abençoou, e lhes disse: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todo animal que rasteja pela terra. (Gênesis 1:28)

Os céus são os céus do SENHOR, mas a terra deu-a Ele aos filhos dos homens. (Salmo 115:16)

Porém não foi bem isso o que aconteceu e, com a entrada do pecado na humanidade, o homem entregou a autoridade e o governo desse mundo nas mãos de satanás, perdendo aquilo que DEUS havia lhe dado. Somente através do nome de JESUS CRISTO que o homem consegue retomar essa autoridade que foi perdida e implantar o Reino de DEUS aqui nessa terra, onde vivemos temporariamente.

Sabemos que somos de DEUS, e que o mundo inteiro jaz no maligno. (1 João 5:19)

Pelo que também DEUS o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome. (Filipenses 2:9)

DEUS criou Adão e Eva triunos, para dirigir e direcionar as suas vidas, mantendo comunhão entre o ESPÍRITO SANTO e o espírito deles. O casal, porém, perdeu a ligação espiritual com DEUS devido ao pecado, sendo que o espírito deles separou-se do Espírito de DEUS e o casal passou a fazer parte do mundo, o qual jaz no maligno. Será que há alguma semelhança com o mundo hoje?

Então disse o SENHOR DEUS: Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal; assim, para que não estenda a mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva eternamente, o SENHOR DEUS, por isso, o lançou fora do jardim do Éden, a fim de lavrar a terra de que fora tomado. (Gênesis 3:22 e 23)

O homem também quis ser um deus e DEUS teve de tirá-lo do Jardim do Éden para que não comesse também da árvore da vida e, assim, tivesse o poder sobre a morte e a vida em suas próprias mãos, pois se isso acontecesse, o homem jamais se voltaria para DEUS. Precisamos ser sinceros em reconhecer que caso fossemos imortais nessa terra, a probabilidade de nos voltarmos para DEUS seria praticamente nula.

Morte e separação como consequências do pecado.

O pecado trouxe outras consequências à humanidade, além do afastamento de DEUS: a separação entre o homem e seus semelhantes, isto é, passou a haver falta de amor entre os seres humanos; além de aprisionamento espiritual a satanás, à medida que se tem uma vida de pecado. A falta de amor é bem retratada no primeiro assassinato da história, pela morte de Abel, provocada por se próprio irmão, Caim (Gênesis 4:8). É por isso que JESUS resumiu todas as leis e mandamentos em amar a DEUS e amar ao próximo como a si mesmo.

A partir daquele momento no Éden, satanás conseguiu implantar o pecado na humanidade e, em virtude da desobediência e independência, o homem trouxe para si a morte espiritual diante de DEUS (associemos essa morte como sendo a separação do homem para com DEUS), tornando-se escravo do pecado e espiritualmente aprisionado.

Então formou o SENHOR DEUS ao homem do pó da terra, e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente. (Gênesis 2:7)



Então o SENHOR DEUS disse à serpente: Visto que isso fizeste, maldita és entre todos os animais domésticos, e o és entre todos os animais selváticos: rastejarás sobre o teu ventre, e comerás pó todos os dias da tua vida. (Gênesis 3:14)

O homem foi formado do pó da terra e satanás tem como alimento o pó, ou seja, o homem. Ao cometer pecado, o homem alimenta algum demônio. Por exemplo, quando há consumo de qualquer tipo de droga, existe um demônio se alimentando desse pecado; na prática do sexo impuro, existe um demônio por trás dessa relação sexual. Os demônios são seres espirituais e precisam de um corpo físico para atuar nesse mundo natural, por isso, eles usam as pessoas que estão em pecado para roubar, matar e destruir a elas mesmas e aos projetos de DEUS.

O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir. (João 10:10)

Alimentam-se do pecado do meu povo, e da maldade dele têm desejo ardente. (Oséias 4:8)

A rejeição a DEUS foi o maior erro cometido na terra, mas, apesar disso, Ele continua amando o homem. O pecado afastou o homem de DEUS, não foi DEUS quem se afastou do homem. DEUS odeia e abomina o pecado, mas ama profundamente o pecador.

Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso DEUS; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça. (Isaías 59:2)

O homem entregou-se à morte e as conseqüências dessa escolha foram o sofrimento, a solidão e a dor. DEUS, porém, sempre teve o desejo de resgatar e conduzir o homem de volta ao lugar de onde nunca deveria ter saído, e por isso, JESUS veio buscar aquele que havia se perdido para devolvê-lo ao Pai.

O amor de DEUS é manifestado ao oferecer a oportunidade de salvação à humanidade, embora Ele pudesse, com justiça, condená-la em virtude dos pecados de todos. Existe um preço para o pecado e esse preço é a morte, mas DEUS estabeleceu o sangue como moeda espiritual de troca, para pagamento dos pecados.

Pois todos pecaram e carecem da glória de DEUS. (Romanos 3:23)

Porque o salário do pecado é a morte. (Romanos 6:23)

A graça de DEUS, porém, triunfa sobre o juízo e a Sua vontade é que ninguém pereça. O plano de salvação traçado por DEUS visa a restaurar a vida externa, a vida interna e os propósitos de existência do homem, os quais foram perdidos através da prática do pecado.

A misericórdia triunfa sobre o juízo. (Tiago 2:13)

Não retarda o SENHOR a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, Ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento. (2 Pedro 3:9)

DEUS não tem opções de plano de salvação; Ele teve, tem e sempre terá somente um. DEUS iniciou o Seu plano de resgate no momento da entrada do pecado na humanidade e isso jamais foi alterado, porque tudo o que Ele faz é perfeito; Ele é Onisciente: JESUS é esse plano de salvação.

Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. (Gênesis 3:15)

DEUS quer resgatar a originalidade do homem, isto é, um ser triuno que vive em comunhão com o seu Criador. O único plano de DEUS visa a salvar o homem da morte espiritual, eterna e interna.



A formação do povo judeu.

A primeira rebeldia e desobediência do homem trouxeram ao mundo o pecado em forma de corrupção, violência e prostituição. Após de centenas de anos, Deus teve de enviar o dilúvio e recomeçar a raça humana através de Noé e sua família, visto o mundo ter-se tornado totalmente contaminado pelo pecado.

Essa família iniciou um processo de repovoamento da terra ao término do dilúvio. Noé tinha gerado três filhos: Sem, Cam e Jafé. Da descendência de Sem vieram os semitas e, dentre estes, DEUS escolheu e separou um homem, chamado Abraão, para dar início a um povo, ou melhor, o povo judeu, a fim de mostrar à humanidade como ELE deveria ser servido, adorado e ensinar a todos a maneira de se viver em santidade, obediência e submissão ao SENHOR. É importante notar que DEUS não escolheu o povo judeu, mesmo porque, antes do chamado de Abraão não havia judeus, mas foi a partir desse homem que ELE formou tal povo, com os propósitos já citados.

O plano de salvação, traçado por DEUS ao homem, é cheio de paciência e estabelecido a longo prazo, tendo sido iniciado com os judeus. DEUS mesmo determinou que TODAS as famílias da terra seriam abençoadas a partir deles e isso quer dizer que todos os povos, de todas as raças do mundo, têm acesso ao plano de salvação por Ele proposto.

Ora, disse o SENHOR a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção: abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra. (Gênesis 12:1-3)

Quando DEUS chamou Abraão para iniciar uma nova nação, ele se tornou o primeiro hebreu, judeu ou israelita. Abraão gerou a Isaque e Isaque gerou a Jacó, que mais tarde teria seu nome mudado para Israel. Jacó gerou 12 filhos, os quais originaram as 12 tribos de Israel. Eles formaram a nação dos judeus e, desde então, a raça humana foi dividida entre judeus e gentios.

Alguns “salvadores” no plano físico foram levantados por DEUS, ao longo da história, para tipificar o verdadeiro SALVADOR: JESUS. Como exemplo, temos José, Davi, Gideão, Ester. Uma outra tipificação de JESUS no Antigo Testamento foi Moisés, a quem DEUS chamou e usou imediatamente na libertação dos judeus, quando estes clamaram por socorro, após 400 anos de escravidão no Egito. Cabe lembrar que não foi DEUS quem demorou 400 anos para livrá-los da escravidão, mas foram eles quem demoraram 400 anos para clamar a DEUS por ajuda.

Decorridos muitos dias, morreu o rei do Egito; os filhos de Israel gemiam sob a servidão, e por causa dela clamaram, e o seu clamor subiu a Deus. Ouvindo Deus o seu gemido, lembrou-se da sua aliança com Abraão, com Isaque, e com Jacó. E viu Deus os filhos de Israel, e atentou Deus para a sua condição. (Êxodo 2:23-25)

A frieza e a religiosidade do povo.

Com o passar do tempo as pessoas tornaram-se frias e religiosas, afastando-se cada vez mais de DEUS. Ele precisava mostrar ao povo o quão distante estavam do seu Criador, para que percebessem sua condição de morte espiritual, gerando arrependimento e volta a DEUS. Passado um tempo, surge no coração do rei Davi o desejo de construir um templo para DEUS, porém o SENHOR entrega essa tarefa para seu filho Salomão, templo este que era dividido em três partes:

- a) Átrio: espaço público onde todas as pessoas podiam entrar e se assentar à espera de alguma manifestação de DEUS.
- b) Santo Lugar: local onde somente os sacerdotes, pessoas separadas por DEUS e que buscavam a santificação, podiam entrar. Eles recolhiam os pedidos do povo para apresentá-los ao sumo sacerdote.



c) Santo dos Santos ou Santíssimo Lugar: local onde somente o sumo sacerdote podia entrar para pedir perdão pelos pecados da nação e buscar direção de DEUS. Um véu de veludo fazia a separação entre o Santo e o Santíssimo Lugar. Ali se encontrava a arca da aliança, símbolo da presença de DEUS, e a glória dEle manifestava-se literalmente (Shekinah) entre os querubins do propiciatório que cobria a arca. O sumo sacerdote temia tanto a manifestação da presença da DEUS, que entrava no Santíssimo Lugar com a cabeça curvada e descalço, em sinal de temor e reverência, além de ter uma corda e sinos amarrados em seu corpo, para que, caso fosse fulminado pela glória de DEUS, outros pudessem puxar o seu corpo para fora daquele lugar.

Ainda assim, o povo continuava religioso, frio e com o coração endurecido. Pessoas religiosas são aquelas que zelum pelas coisas de DEUS, mas que, infelizmente, não têm o próprio DEUS em suas vidas. Foi assim que se tornou o povo judeu: religioso, pensando que as Leis (10 mandamentos + 603 leis) seriam sua salvação e não DEUS.

A Nova Aliança.

Nesse templo, as pessoas poderiam, de alguma forma, buscar a DEUS e ter algum contato com o Criador. Isso, porém, ainda não era o suficiente; DEUS tinha algo infinitamente melhor, tinha a maior promessa de todas: JESUS.

Eis aí vêm dias, diz o SENHOR, e firmarei nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá. Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porquanto eles anularam a minha aliança, não obstante Eu os haver desposado, diz o SENHOR. Porque esta é a aliança que firmarei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o SENHOR. Na mente lhes imprimirei as minhas leis, também no coração lhes inscreverei; Eu serei o seu DEUS e eles serão o meu povo. (Jeremias 31:31-33)

O texto acima fala da nova aliança que DEUS estabeleceu com a humanidade. O problema não estava nas leis, afinal, DEUS mesmo as ordenara; o problema era o homem. DEUS, então, cumpre mais uma de suas promessas: enviou gratuitamente seu Filho para morrer na cruz em nosso favor.

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3:16)

DEUS fizera a promessa de que a semente da mulher (JESUS e a Igreja) esmagaria a cabeça da serpente (satanás), conforme Gênesis 3:15, quase 4.000 anos antes de seu cumprimento. A “maior” de todas as profecias foi cumprida: o nascimento, a vida, a morte e a ressurreição do Cristo de DEUS. ELE mesmo providenciou um Salvador que resgatasse toda a humanidade de seus pecados.

Desde a hora sexta até a hora nona houve trevas sobre toda a terra. Por volta da hora nona, clamou JESUS em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lema sabactâni, que quer dizer: DEUS meu, DEUS meu, por que me desamparaste? E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Ele chama por Elias. E logo um deles correu a buscar uma esponja, e, tendo-a embebido de vinagre e colocando na ponta de um caniço, deu-lhe a beber. Os outros, porém, diziam: Deixa, vejamos se Elias vem salvá-lo. E JESUS, clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito. Eis que o véu do santuário se rasgou em duas partes, de alto a baixo: tremeu a terra, fenderam-se as rochas, abriram-se os sepulcros e muitos corpos de santos, que dormiam, ressuscitaram; e, saindo dos sepulcros depois da ressurreição de JESUS, entraram na cidade santa e apareceram a muitos. O centurião e os que com ele guardavam a JESUS, vendo o terremoto e tudo o que se passava, ficaram possuídos de grande temor, e disseram: Verdadeiramente este era Filho de DEUS. (Mateus 27:45-54)

Com a encarnação do Filho de DEUS, em três anos, a história do mundo foi mudada, através da sua vida, morte e ressurreição. JESUS deixou a sua condição de DEUS para tornar-se um homem e oferecer-se como O Cordeiro de DEUS, derramando seu sangue por cada um de nós.



Sabemos que o pecado gera morte espiritual e JESUS veio para livrar-nos dessa morte, dando-nos vida abundante e eterna. Ao pecar, uma pessoa pode sofrer conseqüências nas áreas emocional, pessoal, social e espiritual de sua vida. A sentença de separação de DEUS é levada na cruz por JESUS e esta conseqüência, então, a pessoa não sofrerá mais, em virtude da infinita misericórdia de DEUS. ELE decidiu perdoar os pecadores, mas sem desconsiderar a gravidade dos atos pecaminosos, isso quer dizer que somos inocentados da pena de morte dos nossos pecados, por meio do sangue derramado por Seu Filho na cruz, embora colhamos conseqüências naturais dos nossos erros.

Como exemplo podemos citar um casal que está firme na igreja, mas que, em algum momento, cai em pecado sexual, gerando uma gravidez não esperada. Eles arrependem-se, humilham-se e pedem perdão a DEUS e, de fato, são perdoados, pois JESUS, na cruz, absolveu-os a partir do momento em que houve arrependimento. A gravidez, contudo, estará lá, a vida já estará formada no ventre da mulher e essa é uma conseqüência natural do pecado, a qual não pode ser desconsiderada.

A conseqüência espiritual é resolvida na cruz, mas a natural, por vezes, será manifestada.

O sangue como moeda espiritual.

O primeiro pecado na humanidade ocasionou o derramamento de sangue de um inocente animalzinho, para que houvesse perdão e restauração da comunhão entre o primeiro casal e DEUS; isso ocorreu porque todo o pecado gera morte – o salário do pecado é a morte! (Romanos 6:23).

Fez o SENHOR DEUS vestimentas de peles para Adão e sua mulher, e os vestiu. (Gênesis 3:21)

Sem derramamento de sangue não há remissão. (Hebreus 9:22)

No antigo testamento, a moeda, o pagamento pelo pecado cometido por um homem era o sangue de um animal inocente; isso significava vida para o pecador e perdão da parte de DEUS. ELE escolheu uma forma um tanto quanto assustadora e chocante para liberar perdão, justamente para mostrar a gravidade de um pecado: a vida de um animal inocente pela vida de uma pessoa pecadora.

Por trás disso existe um conceito de substituição ou expiação, isto é, alguém toma o lugar de outro, a fim de levar sua dor e livrá-lo dela. Isso significa poupar e sentir a dor do outro.

Certamente Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de DEUS e oprimido. Mas Ele foi traspassado pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos trás a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. (Isaías 53:4- 5)

Em Levíticos 16 é descrito um ritual para a caracterização do ato de levar o pecado de alguém: Durante uma festa chamada Yonkipur ou Dia da Expição, o sumo sacerdote apresentava-se diante de DEUS com dois bodes, sendo um para sacrifício e derramamento de sangue para remissão de pecados e o outro, para servir como bode expiatório. Sobre a cabeça deste último, o sumo sacerdote colocava suas mãos, simbolizando a transferência de pecados, confessava todas as iniquidades da nação e, depois, o bode era solto no deserto, levando todos esses pecados. Ocorre que, muitas vezes, eles eram feitos de maneira vazia, mecânica e religiosa. Para DEUS, os rituais de sacrifício eram a preparação para o único, perfeito, completo e definitivo sacrifício de sangue que viria: o sacrifício de JESUS na cruz.

Eis o Cordeiro de DEUS, que tira o pecado do mundo. (João 1:29)

Através de seu sacrifício na cruz, JESUS CRISTO representou três papéis: dos dois animais (sacrifício) e o do sumo sacerdote (mediador entre DEUS e os homens). Ainda hoje DEUS exige o derramamento de sangue para perdão dos pecados, porém, não mais de animais inocentes, mas somente aquele sacrifício que fora feito por seu próprio Filho.



O derramamento de sangue é o preço que DEUS estabeleceu a ser pago pelo pecado, ou seja, a morte é trocada pela vida, e o pecado, pela pureza e santidade. Como DEUS não pode morrer, uma vez que é Eterno e Imortal, seu plano foi enviar Seu Filho JESUS para essa terra, na forma de homem, para que pudesse mostrar através da vida dEle qual é o padrão de DEUS para a humanidade.

Por mais que busquemos ser corretos e perfeitos diante de DEUS, jamais conseguiremos conquistar a salvação através de nossos esforços ou méritos; ao longo de toda a Bíblia são comprovadas a nossa fraqueza e necessidade da graça e misericórdia de DEUS para alcançarmos a salvação de nossa alma. DEUS não nos aceita porque fazemos o bem, ou tratamos o irmão com amor, visto esta ser nossa obrigação, mas aceita-nos exclusivamente devido ao sacrifício de vida e sangue de Seu Filho JESUS. Recebemos perdão e livre acesso a DEUS somente através da cruz e qualquer tentativa de nos achegarmos a ELE através de obras e justiça próprias, anula o sacrifício de CRISTO. Agradar a DEUS porque o amamos significa verdadeira adoração, mas tentar agradá-LO para ser aceito, significa manipulação e busca de justiça própria; justiça essa, que é como trapo de imundícia.

Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo da imundícia; e todos nós murçamos como a folha, e as nossas iniquidades como um vento nos arrebatam. (Isaías 64:6).

Devemos ser obedientes a DEUS, pois fomos comprados por preço de sangue, através da vida de JESUS: não pertencemos mais a nós mesmos, mas somente a Ele. Podemos chegar a uma única conclusão: sem DEUS não há esperança alguma!

Por que JESUS teve de derramar o seu sangue para salvar-nos? O elemento sangue representa uma moeda de compra no mundo espiritual, um preço a ser pago em troca de algo. Por que DEUS escolheu o sangue como moeda? Porque o sangue é o fluido que dá a vida, ele contém a vida em si, é o símbolo da vida. Basta retirar o sangue para que a vida da pessoa ou do animal seja retirada.

Porque a vida da carne está no sangue. Eu vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas: porquanto é o sangue que fará expiação em virtude da vida. (Levíticos 17:11)

O valor do sangue derramado é determinado pelo valor da vida sacrificada e, é por isso que o sangue de animais, somente tinha valor para cobertura temporária dos pecados, visto tratar-se de seres irracionais. O sangue de JESUS, porém, tem valor imensurável, sua vida também é de imensurável valor, por tratar-se do sangue do próprio DEUS. Sendo assim, seu sacrifício pôde cobrir os pecados, não somente de alguns, mas de todos os homens, em todos os tempos, de forma permanente, perpétua. Não há sangue tão valioso quanto o de JESUS, pois simboliza a eternidade de DEUS e com DEUS. Ele trocou nossa merecida morte por uma vida abundante e gratuita.

A crucificação de JESUS.

O processo da morte de JESUS teve início no Jardim do Getsêmani, antes ainda de sua tortura e crucificação. Enquanto JESUS orava, o seu suor tornou-se como gotas de sangue que foram derramadas sobre a terra, já anunciando o derramamento de seu sangue para a remissão dos pecados de toda a humanidade. Suar sangue é um acontecimento muito raro, provocado por vários fatores ao mesmo tempo, dentre eles podemos citar a fraqueza física e emocional, profunda emoção, angústia e agonia provocadas por uma tensão em nível extremo. JESUS enfrentou isso ao carregar sobre Si toda a sujeira da humanidade, de todas as épocas do mundo. A tensão vivida por JESUS fez com que suas veias capilares fossem rompidas, seu sangue fosse misturado ao seu suor, escorrendo por todo o seu corpo e sendo derramado sobre a terra.

E, estando em agonia, orava mais intensamente. E aconteceu que o seu suor se tornou como gotas de sangue caindo sobre a terra. (Lucas 22:44)

Crucificação significa tortura e execução por fixação em uma cruz. De acordo com a história, foram os persas que iniciaram a prática da crucificação, e o grego Alexandre (o grande) foi quem trouxe esse



método para a região do Mediterrâneo e, finalmente, os romanos adotaram essa prática e passaram a “aperfeiçoá-la”, desenvolvendo um alto grau de eficiência. A cruz romana tornou-se a mais cruel forma de execução pública existente, por ser capaz de afetar dolorosamente todas as partes do corpo ao mesmo tempo.

De acordo com relatos de médicos cristãos, antes de ser crucificado, JESUS foi açoitado ou chicoteado. ELE foi despido de suas roupas e teve suas mãos amarradas a um poste, acima da altura de sua cabeça. Pela lei dos judeus, a vítima não poderia receber mais do que 40 chicotadas, mas será que os romanos seguiram essa lei e não ultrapassaram esse número? O chicote usado era feito com várias tiras de couro e, nas extremidades das tiras, eram amarradas bolinhas de chumbo ou ossos de ovelhas pontiagudos para dilacerarem a carne. Os soldados romanos lançaram os chicotes com toda a força sobre os ombros, costas, nádegas e pernas de JESUS, fazendo com que, inicialmente, sua pele fosse cortada. Em seguida, a cada golpe, as bolinhas de chumbo produziam profundos cortes e hematomas até que a pele estivesse pendurada, em tiras, totalmente dilacerada e irreconhecível. Então JESUS, quase desmaiado em função da dor, teve suas mãos desamarradas e caiu sobre uma poça de seu próprio sangue. Em seguida, JESUS foi escarnecido pelos soldados romanos, que o esmurravam no rosto e cuspiam-lhe. Foi atirado um manto sobre seus ombros e colocado um pau em suas mãos como forma de humilhação. Como se não bastasse, pegaram um pequeno galho flexível, coberto de grandes espinhos e o enrolaram em forma de uma coroa, pressionando-a sobre sua cabeça. Aqueles espinhos penetraram no couro cabeludo de JESUS causando nova hemorragia – o couro cabeludo é uma das regiões mais sensíveis e irrigadas de sangue do corpo humano – e uma intensa e aguda dor. Os soldados continuavam a bater em JESUS, inclusive sobre sua cabeça, fazendo com que os espinhos penetrassem mais ainda em seu crânio, causando-lhe mais e mais dor. O manto, então, que já estava grudado aos ferimentos, foi retirado bruscamente de suas costas, causando nova e intensa dor, como se Ele estivesse apanhando novamente.

Despojando-o das vestes, cobriram-no com um manto escarlata; tecendo uma coroa de espinhos, puseram-lha na cabeça, e na mão direita um caniço; e, ajoelhando-se diante dele, o escarneciam, dizendo: salve, rei dos judeus! E, cuspiendo nele, tomaram o caniço, e davam-lhe com ele na cabeça. (Mateus 27:28-31)

Os que detinham JESUS zombavam dele, davam-lhe pancadas e, vendando-lhe os olhos, diziam: profetiza-nos quem é o que te bateu. E muitas outras coisas diziam contra ele, blasfemando. (Lucas 22:63-65)

Após isso, amarraram sobre os ombros de JESUS a barra horizontal da cruz, que pesava cerca de 50 quilos (a barra vertical já estava posicionada no lugar da crucificação), obrigando-o a caminhar por cerca de 800 metros, descalço, sobre um terreno irregular e cheio de pedras. Somando as feridas no corpo, o peso da barra, a dificuldade de andar, a perda de sangue, a desidratação, o jejum de comida e bebida, JESUS foi ao chão, fazendo com que a viga, cheia de farpas de madeira, esfolasse por mais uma vez seus ombros e costas, aumentando ainda mais sua dor.

O sangue de CRISTO continuava a escorrer, então Ele foi deitado brutalmente, de costas, sobre o braço vertical da cruz, para finalmente ser crucificado. Foram usados cravos de ferro pesados, de formato longo (aproximadamente 15 cm), pontudos e quadrados. Os soldados colocaram os cravos sobre as mãos de JESUS, e com golpes de martelos traspassaram-nas, mantendo seus pulsos amarrados sobre a trave de madeira. Em seguida, Ele teve os pés cravados na cruz: um pé foi colocado sobre o outro, tendo um cravo batido contra uma base de madeira, de forma a deixar os joelhos um pouco dobrados. O corpo de JESUS ficou, então, pregado na cruz pelas mãos e pés.

À medida que seu peso levava-O para baixo, gerando uma dor insuportável, em virtude dos cravos colocados nas mãos, JESUS fazia um esforço incomum para subir e aliviar a dor. Nesse momento tinha início uma outra dor, agora nos nervos dos pés, uma vez que Ele simplesmente era obrigado a apoiar todo o seu peso no cravo colocado em seus pés.



A posição que o corpo da vítima permanecia na cruz dificultava ao máximo a respiração. E assim aconteceu com JESUS: o ar entrava em seus pulmões, mas a posição envergada do corpo dificultava a saída deste. Seus pulmões cheios de ar não conseguiam mais se esvaziar, Ele começava, então, a ser asfixiado. Para que JESUS pudesse respirar de forma normal, Ele deveria levantar seu corpo, sustentando todo o peso sobre os pés encravados na cruz, além de movimentar seus ombros e braços sobre os cravos. Isso produzia uma dor absurda nos nervos e músculos de todo o seu corpo, além de raspar a pele já dilacerada contra a madeira. Para piorar, cada vez que JESUS fazia movimentos para respiração, era obrigado a inclinar sua cabeça para trás, fazendo com que a coroa batesse contra a viga de madeira, produzindo mais dores em seu crânio, em função da perfuração dos espinhos. JESUS enfrentou isso tudo não somente para respirar, mas também porque queria falar.

Contudo JESUS dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. (Lucas 23:34)

Como se não fosse bastante toda a dor física, JESUS enfrentou outras ainda piores: a dor espiritual e do abandono.

DEUS não tem parte com o pecado, por isso, ao tomar sobre seus ombros todas as formas de pecado, de todas as épocas e de todas as pessoas, toda opressão do inferno, todo peso espiritual da maldade, todas as enfermidades e toda a sujeira da humanidade, JESUS ficou separado do Pai.

Por volta da hora nona, clamou JESUS em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lemá sabactâni, que quer dizer: DEUS meu, DEUS meu, por que me desamparaste? (Mateus 27:46)

O sacrifício de JESUS na cruz estava chegando ao fim: Ele poderia permitir-se morrer e entregar seu espírito ao Pai, mas não antes de sentir todo peso espiritual ao declarar:

Está consumado! E, inclinando a cabeça, rendeu o espírito. (João 19:30)

A frase “está consumado”, em seu original grego, significa “completamente completo e perfeitamente perfeito”, por isso, entendemos que quando JESUS a expressou, não quis dizer que a guerra espiritual havia chegado ao seu final, mas sim que os sacrifícios exigidos no antigo testamento não eram mais necessários, uma vez que um novo caminho para chegar-se a DEUS estava aberto: a salvação pela graça, por meio da fé em CRISTO e do Seu sacrifício de sangue. Além da oportunidade de chegar-se a DEUS, esse caminho ainda possibilitou o livramento do engano, das mentiras de satanás e das consequências do pecado. Esse sacrifício é completo e perfeito: completo no sentido de ser o único aceitável para a nossa salvação diante de DEUS e perfeito por ter sido realizado pelo próprio DEUS.

O término de uma crucificação acontecia ao quebrar-se as pernas das vítimas, a fim de impedir que se levantassem para respirar. Uma vez que o peso do corpo estava voltado para baixo, o pulmão era comprimido, acelerando o processo de asfixia. Ambos os ladrões, crucificados também naquele momento, tiveram suas pernas quebradas, mas, ao se aproximarem de JESUS, os soldados viram que não seria necessário quebrar as dEle e, aparentemente, para confirmar Sua morte, um dos soldados furou-lhe o lado, na direção do coração.

Os soldados foram e quebraram as pernas do primeiro e ao outro que com ele tinha sido crucificado; chegando-se, porém, a JESUS, como vissem que já estava morto, não lhe quebraram as pernas. Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. (João 19:32-34)

O Criador de todas as coisas, que poderia facilmente salvar-se a si mesmo, decidiu enfrentar toda a agonia, humilhação e sofrimento por amor à humanidade. JESUS sofreu essa morte para que nós tivéssemos acesso a DEUS e ressuscitou, vencendo a morte, para que nós pudéssemos viver eternamente ao seu lado.

A si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte, e morte de cruz. (Filipenses 2:8)



A cruz: uma obra completa.

JESUS, por meio de sua morte e ressurreição, conseguiu a nossa salvação e estabeleceu uma nova aliança entre DEUS e a humanidade, tornando disponível o perdão dos pecados. Pelo sacrifício na cruz, o véu de veludo que havia no templo e fazia separação entre o Santo e o Santíssimo Lugar, rasgou-se, por isso, hoje nós temos livre acesso a DEUS e podemos entrar no Santíssimo Lugar, através do sangue do Cordeiro.

Eis que o véu do templo se rasgou em duas partes, de alto a baixo; tremeu a terra, fenderam-se as rochas. (Mateus 27:51)

Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de JESUS. (Hebreus 10:19)

Todos nós fomos constituídos sacerdotes de DEUS, através do Sumo Sacerdote eterno: JESUS CRISTO.

Aquele que nos ama, e pelo seu sangue nos libertou dos nossos pecados, e nos constituiu reino, sacerdotes para seu Deus e Pai, a Ele a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém. (Apocalipse 1:5-6)

A obra de JESUS na cruz começou quando Adão e Eva caíram na armadilha de satanás. Nós não somos salvos por aquilo que fazemos, através de nossas obras, mas sim por aquilo que JESUS fez por nós na cruz.

Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de DEUS; não de obras, para que ninguém se glorie. (Efésios 2:8-9)

Todo aquele que se converte genuinamente a JESUS, torna-se um espírito com Ele, nasce de novo e tem seu espírito reconciliado com DEUS, podendo, assim, conhecê-LO intimamente e ouvir a Sua voz.

Mas aquele que se une ao SENHOR é um espírito com Ele. (1 Coríntios 6:17)

O mundo natural é percebido por nós através dos sentidos físicos, como ouvir e falar, por exemplo. Nosso espírito, porém, sintoniza o mundo espiritual.

JESUS não veio ao mundo para trazer lições de comportamento, de boas maneiras e condutas morais, nem para dizer uma porção de regras acerca do que temos ou não de fazer. Isso, de fato, não seria necessário, pois já estava descrito na lei que DEUS dera a Moisés. Ele veio, sim, para devolver-nos o que havia sido perdido: a união com DEUS. Ele não veio para entregar-nos a lei, mas sim para cumpri-la e ensinar-nos a fazer o mesmo.

Não penseis que vim revogar a lei ou os profetas: não vim para revogar, vim para cumprir. (Mateus 5:17)

JESUS atravessou e derrotou todo o inferno para levar-nos ao céu com ELE e, para mais do que isso: vencer a morte, que era o último inimigo a ser, por ELE, destruído.

Ele escolheu-nos simplesmente porque quis: somos criação de DEUS e pertencemos a Ele através desse alto preço pago na cruz.

Quando o vi, caí a seus pés como morto. Porém Ele pôs sobre mim a sua mão direita, dizendo: Não temas; Eu sou o primeiro e o último, e aquele que vive; estive morto, mas eis aqui estou vivo pelos séculos dos séculos, e tenho as chaves da morte e do inferno. (Apocalipse 1:17-18)

JESUS ascendeu ao céu após vencer a morte e ressuscitar, antes, porém, prometera enviar o Seu ESPÍRITO SANTO para habitar naqueles que O seguissem, conforme descrito em João 14:1-31. Os

12



cristãos não são inatingíveis aos enganos de satanás, mas contam com um poder sobrenatural, que dá discernimento espiritual para combater e prevalecer contra trevas, à medida que mantêm-se à sombra de JESUS, pois Ele mesmo disse que as portas do inferno não prevalecem contra Sua Igreja. (Mateus 16:18). Há uma profecia que descreve bem a vinda do ESPÍRITO SANTO - o Consolador prometido:

E acontecerá depois que derramarei o meu ESPÍRITO sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos velhos sonharão, e vossos jovens terão visões; até sobre os servos e sobre as servas derramarei o meu Espírito naqueles dias. Mostrarei prodígios no céu e na terra; sangue, fogo e colunas de fumo. O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do SENHOR. E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém estarão os que forem salvos, assim como o SENHOR prometeu, e entre os sobreviventes aqueles que o SENHOR chamar. (Joel 2:28-32)

O ESPÍRITO SANTO foi derramado sobre todos e o acesso é livre a ELE, mas não foi manifesto em todos, bem como nem todas as pessoas dEle usufruem. Nós, como crentes em JESUS, lutamos constantemente contra a nossa carne, a fim de vivermos a plenitude do ESPÍRITO SANTO e o 100% de DEUS.

Quando o homem crê no sacrifício que JESUS fez na cruz, aceita-O e anda somente com ELE, DEUS dá-lhe uma nova vida e o presente da salvação eterna.

Porque DEUS amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (João 3:16)

Ao crermos verdadeiramente em JESUS, passamos a viver com base em Seu sacrifício, abandonamos as práticas mundanas e pecadoras, buscamos uma vida de santidade e lutamos diariamente contra o mundo contaminado e nossa carne. O nosso posicionamento diante de DEUS e nossas atitudes aqui na terra, mostrarão se os nossos nomes estarão ou não escritos no “Livro da Vida”.

E, se é com dificuldade que o justo é salvo, onde vai comparecer o ímpio, sim, o pecador? (1 Pedro 4:18)
E, se alguém não foi achado inscrito no livro da vida, esse foi lançado para dentro do lago de fogo. (Apocalipse 20:15)

Somente DEUS julga com total perfeição, por isso, Ele é o único capaz de dar a última palavra em relação à salvação de alguém.

Digo-vos, pois, amigos meus: não temais os que matam o corpo e, depois disso, nada mais podem fazer. Eu, porém, vos mostrarei a quem deveis temer: Temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno. Sim, digo-vos, a esse deveis temer. (Lucas 12:4 e 5)

Um só é Legislador e Juiz, aquele que pode salvar e fazer perecer; tu, porém, quem és, que julgas ao próximo? (Tiago 4:12)

Temos uma promessa: JESUS virá buscar a sua Igreja, por isso, a salvação daqueles que andam com Ele está cada vez mais próxima. Como será, então, o desenrolar e a sequência dos fatos que trarão o cumprimento dessa promessa?

• **Os sinais do fim dos tempos**

E Ele lhes respondeu: Vede que ninguém vos engane. Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos. E certamente ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares; porém tudo isso é o princípio das dores. (Mateus 24:4-8)



Existem muitos sinais indicadores da proximidade da volta de JESUS CRISTO, dentre os quais podemos citar: o amor de muitas pessoas se esfriando, a apostasia contaminando os homens e fazendo com que eles se afastem de DEUS, guerras em diversos pontos do planeta, países investindo cada vez mais na indústria bélica, uma grande parte da população mundial em situação de miséria e fome, fenômenos da natureza: o aquecimento global, terremotos, tempestades, furacões e inundações; epidemias e doenças se alastrando em grande velocidade e gravidade. Nesse tempo, ainda, muitos falsos profetas e enganadores têm surgido, pregando falsas doutrinas e, assim, inúmeras seitas e heresias estão sendo difundidas em todo o mundo, distorcendo a palavra de DEUS. Não podemos deixar de citar a fundação do Estado de Israel em 1948 e o retorno do povo judeu para sua terra natal, o que nos faz crer ainda mais que, embora não saibamos a data exata da volta de JESUS, ela está mais próxima do que em qualquer outro momento da História.

• **O Arrebatamento**

A verdadeira Igreja é formada por pessoas que genuinamente reconhecem JESUS CRISTO como seu SENHOR, Salvador e que têm seus pecados perdoados. Estes são aqueles que serão arrebatados aos céus, sendo certo que, o arrebatamento não é a salvação, uma vez que muitos santos já morreram antes de tal fato, contudo, todos os que forem arrebatados serão salvos. Quando DEUS Pai der o sinal, o que poderá ocorrer a qualquer momento, um brado se ouvirá e os verdadeiros cristãos serão levados às nuvens, ao encontro do SENHOR nos ares, para, então, serem levados ao céu. O arrebatamento da Igreja acontecerá antes do período de sete anos de tribulação, como uma forma de escape desse momento da história. Há, porém, pessoas que não estarão firmes com JESUS e por isso não serão arrebatados e passarão pela tribulação, sendo salvos durante esse período, caso venha a caminhar em santidade com DEUS.

Porquanto o SENHOR mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do SENHOR nos ares, e assim estaremos para sempre com o SENHOR. (1 Tessalonicenses 4:16-17)

Todo aquele que se encontrar com JESUS nos ares, receberá um corpo glorificado, pois a carne humana não consegue suportar a glória de DEUS, devido à sua contaminação. Existe uma luta constante entre carne e espírito, pois ela não se converte. Em virtude disso, DEUS trocará nosso corpo contaminado por outro glorificado, para que possamos vê-lo face a face.

Eis que vos digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. E, quando este corpo corruptível se revestir da incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir da imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória. (1 Coríntios 15:51-54)

Uma parte da Igreja, aquela constituída dos que não estiverem firmes com JESUS, será deixada na terra, para viver o período da tribulação. A Igreja é formada por joio e trigo e nesse momento haverá a separação entre ambos.

Deixai-os crescer juntos até à colheita, e, no tempo da colheita, direi aos ceifeiros: Ajuntai primeiro o joio, atai-o em feixes para ser queimado; mas o trigo, recolhei-o no meu celeiro. (Mateus 13:30)

A Igreja será arrebatada antes do início do período da tribulação e levada por CRISTO para a casa do Pai.

E para aguardardes dos céus o seu Filho, a quem Ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura. (1 Tessalonicenses 1:10)



Porque guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra. (Apocalipse 3:10)

A verdadeira Igreja de JESUS não passará pela tribulação, antes, estará no céu durante esse período, passando pelo julgamento diante do Trono de CRISTO. Isso será uma espécie de preparação (chamada de bodas do Cordeiro – Ap. 19:7) para que possa acompanhar o SENHOR em sua segunda vinda.

E seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro. (Apocalipse 19:14)

• **O Tribunal de Cristo**

Todos os cristãos, aqueles que foram salvos, comparecerão perante CRISTO para serem julgados por Ele. Cabe ressaltar que não será um julgamento para determinar a salvação ou não, pois somente os que foram salvos estarão ali.

Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um, pois o dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um, o próprio fogo o provará. Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão; se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo. (1 Coríntios 3:12-15)

Diante do Tribunal de Cristo nossas obras passarão pelo fogo para serem julgadas; se nós tivermos atitudes e motivações corretas em nossa vida, elas suportarão esse teste de fogo e receberemos o galardão. Se, ao contrário disso, nossas atitudes e motivações foram somente para agradar a homens, elas serão queimadas como palha e não haverá galardão, contudo, não perderemos a salvação.

Receber a JESUS como SENHOR e Salvador de nossas vidas não nos custa nada, pois foi Ele quem suportou o alto custo disso naquela cruz. Na verdade, o que nos custa é seguir a Cristo, pois essa atitude deve gerar uma entrega de nossa vida, sonhos, vontades carnis, preocupações, além de conduzir-nos à prática de boas obras: o bom testemunho de vida, a adoração a DEUS, a generosidade e o amor ao próximo, etc.

• **A Tribulação**

O período de tribulação servirá como uma forma de corrigir e atrair as pessoas ao SENHOR, uma vez que ela promoverá arrependimento nos homens. A vontade de DEUS é que toda a humanidade se volte a Ele.

DEUS é bom e justo, por isso, aqueles que já caminham com o SENHOR, não terão de enfrentar a tribulação.

De acordo com o livro de Daniel, quando a aliança entre o anticristo e Israel for firmada, o período da tribulação terá início.

Ele fará firme aliança com muitos por uma semana; na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; sobre a asa das abominações virá o assolador, até que a destruição, que está determinada, se derrame sobre ele. (Daniel 9:27)

O anticristo é um homem, líder de dez nações, que satanás tem preparado para assumir o governo desse mundo, promovendo a paz e a estabilidade econômica dos países. Será aquele que aparentemente fará o bem às nações, levantando economias decaídas e acabando com a miséria e a fome no mundo. Além disso, fará com que o conflito entre judeus e árabes, que se arrasta por



décadas, termine, através da formulação e implantação de um tratado de paz no Oriente Médio. As fronteiras da nação de Israel serão delimitadas, haverá o inédito estabelecimento de relações comerciais entre judeus e seus vizinhos e a promessa de uma proteção contra eventuais ataques terroristas, fazendo com que o constante estado de alerta do exército israelense seja relaxado. Tudo isso mostra que o diabo iludirá o povo judeu para tentar assumir o controle da cidade de Jerusalém.

Quando, pois, virdes o abominável da desolação, de que falou o profeta Daniel, no lugar santo(...) porque nesse tempo haverá grande tribulação, como desde o princípio do mundo até agora não tem havido, e nem haverá jamais. (Mateus 24:15 e 21)

Essa aliança terá duração de sete anos, com rompimento após três anos e meio. Por isso, dizemos que o período é dividido em dois: tribulação e grande tribulação.

Durante a tribulação, as pessoas serão convidadas e incentivadas a colocarem sobre si a marca da besta, sob a forma do tão comentado “chip”, que já tem seus testes em andamento. Esse “chip” será implantado na testa ou na mão direita das pessoas e a sua proposta será de trazer segurança, comodidade, colaborar com a área da saúde, oferecer estabilidade e inclusão social. Somente após a quebra do pacto firmado com Israel, ou seja, na grande tribulação, o anticristo mostrará ao mundo seu real objetivo: tornar-se líder mundial e governar com força política ditatorial e militar, até a batalha do Armagedom.

A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita, ou sobre a fronte, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta, ou o número do seu nome. Aqui está a sabedoria. Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, pois é número de homem. Ora, esse número é seiscentos e sessenta e seis. (Apocalipse 13:16 e 18)

Durante a grande tribulação, a perseguição aos judeus e aos novos crentes em JESUS será feita abertamente; todos serão forçados a colocar a marca da besta, porém, aqueles que se recusarem e perseverarem em fé, serão salvos.

Seguiu-se a estes outro anjo, o terceiro, dizendo, em grande voz: Se alguém adora a besta e a sua imagem, e recebe a sua marca na fronte, ou sobre a mão, também este beberá do vinho da cólera de DEUS, preparado, sem mistura, do cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro. A fumaça do seu tormento sobe pelos séculos dos séculos, e não têm descanso algum, nem de dia nem de noite, os adoradores da besta e da sua imagem, e quem quer que receba a marca do seu nome. Aqui está a perseverança dos santos, os que guardam os mandamentos de DEUS e a fé em JESUS. (Apocalipse 14:9-12)

Aqueles que forem martirizados durante o período da tribulação estarão salvos e viverão na presença do SENHOR, participando ativamente no Reinado do Milênio.

Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de JESUS, bem como por causa da palavra de DEUS, tantos quantos não adoraram a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na mão; e viveram e reinaram com CRISTO durante mil anos. (Apocalipse 20:4)

A tribulação será um grande holocausto, pois culminará no encontro da ira de DEUS por causa da perseguição ao seu povo, da fúria de satanás e da maldade natural do homem perdido; em função disso, JESUS disse que esse período seria abreviado, pois, sem dúvida, será a pior época da História.

Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo; mas, por causa dos escolhidos, tais dias serão abreviados. (Mateus 24:22)

Daniel, ao profetizar a respeito das 70 semanas ou 490 anos, diz que a tribulação teria a duração de uma semana, mas usa uma palavra hebraica que designa uma semana de anos, ou seja, cada



semana corresponde a sete anos. As primeiras 69 semanas (de anos), que começaram com o decreto de Artaxerxes (livro de Esdras) para restaurar os muros de Jerusalém e terminaram com a rejeição de JESUS pelo povo judeu, duraram exatamente 483 anos. A septuagésima (70ª) e última semana, com duração de 7 anos, terá início quando a Igreja for arrebatada, concluindo, então, o período total profetizado.

Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia, e para ungir o Santo dos Santos. Sabe, e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas: as praças e as circunvalações se reedificarão, mas em tempos angustiosos. Depois das sessenta e duas semanas será morto o Ungido e já não estará; e o povo de um príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será num dilúvio, e até ao fim haverá guerra; desolações são determinadas. Ele fará firme aliança com muitos por uma semana; na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; sobre a asa das abominações virá o assolador, até que a destruição, que está determinada, se derrame sobre ele. (Daniel 9:24-27)

Em Apocalipse, vemos que os sete anos estão divididos em dois períodos de 1.260 dias, 42 meses, ou três anos e meio.

Mas deixa de parte o átrio exterior do santuário, e não o meças, porque foi ele dado aos gentios; estes, por quarenta e dois meses, calcarão aos pés a cidade santa. Darei às minhas duas testemunhas que profetizem por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco. (Apocalipse 11:2 e 3)

A mulher, porém, fugiu para o deserto, onde lhe havia DEUS preparado lugar para que nele a sustentem durante mil, duzentos e sessenta dias. Houve peleja no céu. Miguel e os seus anjos pelejaram contra o dragão. Também pelejaram o dragão e seus anjos. (Apocalipse 12:6 e 7)

Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias, e autoridade para agir quarenta e dois meses. (Apocalipse 13:5)

Esses dois períodos de tempo somam sete anos: a primeira metade (42 meses) é a tribulação e a última, a grande tribulação.

- **A segunda vinda de JESUS e a batalha do Armagedom**

O governo do anticristo durará até a segunda vinda de JESUS, cujo retorno acontecerá em Jerusalém, exatamente no Monte das Oliveiras. Essa volta resultará numa batalha entre o bem e o mal e o anticristo lutará para destruir Jerusalém e os seguidores de CRISTO.

Quando o exército maligno estiver a ponto de executar seu plano, DEUS intervirá e JESUS CRISTO voltará para salvar todo o seu povo, lançando no lago de fogo o anticristo e o falso profeta. A batalha mal terá início e já será vencida por JESUS, pois, nem mesmo o mais poderoso ser dessa Terra é páreo para o poder de DEUS.

Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro, e julga e peleja com justiça. Os seus olhos são chama de fogo; na sua cabeça há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece senão Ele mesmo. Está vestido com um manto tinto de sangue, e o seu nome se chama o Verbo de Deus; e seguiam-no os exércitos que há no céu, montando cavalos brancos, com vestiduras de linho finíssimo, branco e puro. Sai da sua boca uma espada afiada, para com ela ferir as nações; e Ele mesmo as regerá com cetro de ferro, e pessoalmente pisa o lagar do vinho do furor da ira do DEUS Todo-Poderoso. Tem no seu manto e na sua coxa, um nome inscrito: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES. Então vi um anjo posto em pé no sol, e clamou com grande voz, falando a todas as aves que voam pelo meio do céu: Vinde, reuni-vos para a grande ceia de DEUS, para que comais carnes de reis, carnes de comandantes, carnes de poderosos, carnes de cavalos e seus



cavaleiros, carnes de todos, quer livres, quer escravos, assim pequenos como grandes. E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, congregados para pelejarem contra aquele que estava montado no cavalo, e contra o seu exército. Mas a besta foi aprisionada e, com ela o falso profeta que, com os sinais feitos diante dela, seduziu aqueles que receberam a marca da besta, e eram os adoradores da sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo, que arde com enxofre. Os restantes foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves se fartaram das suas carnes. (Apocalipse 19:11-21)

Na batalha do Armagedom JESUS aparecerá com poder e grande glória, acompanhado de um exército constituído por anjos, santos do antigo testamento e da igreja arrebatada (Ap. 19:14), a fim de estabelecer o Seu reinado de justiça na terra por um período de mil anos. Ele impedirá a destruição do povo judeu e também dos cristãos remanescentes da tribulação. Será uma guerra realmente justa, pois somente Ele tem condições de julgar justamente, uma vez que seus olhos estão em todo lugar e vêem todas as coisas; isso dará condições a Ele de revelar a verdade das nações e de cada ser humano.

O retorno de JESUS dará início ao seu Reino Milenar sobre a terra, sendo estabelecido na posição que lhe cabe: Rei acima de todos os reis e SENHOR acima de todos os senhores.

O SENHOR será rei sobre toda a terra; naquele dia um só será o SENHOR, e um só será o seu nome. (Zacarias 14:9)

O retorno de CRISTO nos ares para arrebatá Sua Igreja antecede a tribulação, enquanto sua segunda vinda ocorre no fim desse período. Durante o arrebatamento, os cristãos sobem para a casa do Pai e na segunda vida, voltam com CRISTO à Terra, acompanhados, inclusive, dos anjos, formando um grande exército.

• **O Julgamento das nações**

Quando vier o Filho do homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; e todas as nações serão reunidas em sua presença, e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas; e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos à esquerda; então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo. Porque tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era forasteiro e me hospedastes; estava nu e me vestistes; enfermo e me visitastes; preso e fostes ver-me. Então perguntarão os justos: Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber? E quando te vimos forasteiro e te hospedamos? Ou nu e te vestimos? E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar? O Rei, respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes. Então o Rei dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos. Porque tive fome e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber; sendo forasteiro, não me hospedastes; estando nu, não me vestistes; achando-me enfermo e preso, não fostes ver-me. E eles lhe perguntarão: Senhor, quando foi que te vimos com fome, com sede, forasteiro, nu, enfermo ou preso, e não te assistimos? Então lhes responderá: Em verdade vos digo que sempre que o deixastes de fazer a um destes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer. E irão estes para o castigo eterno, porém os justos para a vida eterna. (Mateus 25:31-46)

Também conhecido como julgamento das ovelhas e bodes ou cabritos, esse será o momento em que JESUS separará os cristãos dos incrédulos, ao final da tribulação. As ovelhas representam os cristãos que irão para o Reino Milenar e os bodes ou cabritos, aqueles que, mesmo tendo passado pela tribulação, desprezaram a CRISTO, sendo levados ao “castigo eterno”.



- **O anticristo e o falso profeta são lançados no lago de fogo**

Mas a besta foi aprisionada, e com ela o falso profeta que, com os sinais feitos diante dela, seduziu aqueles que receberam a marca da besta, e eram os adoradores da sua imagem. Os dois foram lançados vivos dentro do lago de fogo, que arde com enxofre. Os restantes foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves se fartaram das suas carnes. (Apocalipse 19:20-21).

Esses dois homens serão imediatamente lançados dentro do lago de fogo após a batalha do Armagedom e ocorrerá o julgamento de suas más obras, praticadas durante o período da tribulação, uma vez que, ao longo de todo esse tempo foram cúmplices no plano maligno de enganar as pessoas e conduzi-las ao inferno.

- **Satanás é preso por 1.000 anos**

Então vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente. Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, satanás, e o prendeu por mil anos; lançou-o no abismo, fechou-o, e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos. Depois disto é necessário que ele seja solto pouco tempo. (Apocalipse 20:1-3)

Satanás, o maior mentiroso e enganador do mundo, será aprisionado no abismo profundo e tal fato pode ser comparado à prisão de um criminoso, enquanto aguarda seu julgamento. Será necessário, porém, que ele seja solto por um tempo, como última tentativa de derrotar JESUS, mas, claro, fracassará.

- **A Ressurreição**

Todas as pessoas que morreram ou ainda morrerão fisicamente, cedo ou tarde passarão pela ressurreição. Para melhor entendimento, iremos dividir a ressurreição em dois tipos, uma para os santos e outra para os incrédulos. Para a ressurreição dos santos podemos ainda dividi-la em três momentos distintos na história:

1º) No momento da ressurreição de CRISTO:

Eis que o véu do santuário se rasgou em duas partes, de alto a baixo: tremeu a terra, fenderam-se as rochas, abriram-se os sepulcros e muitos corpos de santos, que dormiam, ressuscitaram; e, saindo dos sepulcros depois da ressurreição de JESUS, entraram na cidade santa e apareceram a muitos. (Mateus 27:51-53).

2º) No momento do arrebatamento da Igreja, imediatamente anterior à tribulação, onde todos os santos serão levados à casa do Pai:

Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como os demais, que não têm esperança. Pois, se cremos que JESUS morreu e ressuscitou, assim também DEUS, mediante JESUS, trará juntamente em sua companhia os que dormem. (1 Tessalonicenses 4:13 e 14).

3º) No momento pós tribulação, onde os santos que passaram pela tribulação e guardaram JESUS como SENHOR e Salvador vieram a morrer (podendo até ser considerados mártires):



Vi também tronos; e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de JESUS, bem como por causa da palavra de DEUS, tantos quanto não adoraram a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na mão; e viveram e reinaram com CRISTO durante mil anos. Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade, pelo contrário, serão sacerdotes de DEUS e de CRISTO, e reinarão com Ele os mil anos. (Apocalipse 20:4-6)

O outro tipo de ressurreição é para os incrédulos, aqueles que morreram sem a salvação, onde eles ressuscitarão para serem julgados por suas obras no Grande Julgamento do Trono Branco, após o Milênio.

Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. Vi também os mortos, os grandes e pequenos, postos em pé diante do trono. Então se abriram livros. Ainda outro livro, o livro da vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros. (Apocalipse 20:11-12)

• **O Milênio**

Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como também eu venci, e me assentei com meu Pai no seu trono. (Apocalipse 3:21)

O Milênio é o período em que JESUS reinará, fisicamente, de Jerusalém, sobre o mundo inteiro. O cristão ora por esse reino, pois ele será perfeito e justo, contrariando todos os reinados já existentes na História. O mal não terá permissão de existir ali, pois satanás estará preso.

Durante o Milênio, todos os membros da Igreja, do período anterior à tribulação, vão reinar e governar com CRISTO. Os discípulos se assentarão com JESUS no trono do reino e governarão sobre as 12 tribos de Israel, conforme o Senhor prometera.

JESUS lhes respondeu: Em verdade vos digo que vós, os que me seguistes, quando, na regeneração, o Filho do homem se assentar no trono da sua glória, também vos assentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel. (Mateus 19:28)

Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade, pelo contrário, serão sacerdotes de DEUS e de CRISTO, e reinarão com Ele os mil anos. (Apocalipse 20:6)

JESUS reinará de Jerusalém para todo o mundo, após tomar posse da Terra e restabelecer o trono Davidico, em cumprimento aos propósitos do Milênio: restauração física e espiritual de Israel; governo de CRISTO sobre o mundo e restauração dos gentios. Diante de tudo isso, será vivida a plenitude de DEUS nessa terra. A Igreja, como noiva, fará parte das atividades do Milênio. Assim que o anticristo profanar o templo de Jerusalém, no período da tribulação, os judeus ficarão desiludidos, se voltarão para o Messias e DEUS os preservará de maneira sobrenatural, sustentando-os pelos últimos três anos e meio da tribulação.

Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR DEUS: Eis que eu tomarei os filhos de Israel de entre as nações, para onde eles foram, e os congregarei de todas as partes, e os levarei para a sua própria terra. Farei deles uma só nação na terra, nos montes de Israel, e um só Rei de todos eles. Nunca mais serão duas nações; nunca mais para o futuro se dividirão em dois reinos. (Ezequiel 37:21-22)



- **Satanás é solto para ser lançado no lago de fogo**

Quando, porém, se completarem os mil anos, satanás será solto da sua prisão, e sairá a seduzir as nações que há nos quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, a fim de reuni-los para a peleja. O número desses é como a areia do mar. Marcharam então pela superfície da terra e sitiaram o acampamento dos santos e a cidade querida; desceu, porém, fogo do céu e os consumiu. O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde também se encontram não só a besta como o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite pelos séculos dos séculos. (Apocalipse 20:7-10)

DEUS soltará satanás com o propósito de lançá-lo definitivamente no lago de fogo e enxofre, onde permanecerá, junto do anticristo e do falso profeta, no castigo eterno.

- **O Julgamento do Grande Trono Branco**

Vi um grande trono branco e aquele que nele se assenta, de cuja presença fugiram a terra e o céu, e não se achou lugar para eles. Vi também os mortos, os grandes e pequenos, postos em pé diante do trono. Então se abriram livros. Ainda outro livro, o livro da vida, foi aberto. E os mortos foram julgados, segundo as suas obras, conforme o que se achava escrito nos livros. (Apocalipse 20:11-12)

Trata-se do julgamento final da História, em que todas as pessoas que rejeitaram a JESUS e o dom gratuito da salvação, terão de se apresentar diante de DEUS para prestar contas de suas vidas. Os crentes em JESUS, de todas as épocas, não precisarão participar desse momento e, com exceção destes, todos os demais, inclusive os incrédulos, terão suas obras medidas por DEUS em conformidade com a justiça dEle, lembrando que a bíblia diz que a justiça dos homens é como trapo de imundícia.

Mas todos nós somos como o imundo, e todas as nossas justiças como trapo de imundícia. (Isaías 64:6)

JESUS CRISTO, aquele que foi rejeitado e escarnecido pelo mundo, se assentará no Grande Trono Branco para julgar o mundo. Esse julgamento manifestará a justiça e a equidade de DEUS, calando todos os que escarnecem e negam a JESUS; levando todos a dobrarem seus joelhos e confessarem que ELE é o SENHOR. Os santos já terão feito isso e não serão julgados nesse momento; será somente para aqueles que não confiaram suas vidas a JESUS.

Pelo que também DEUS o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de JESUS se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que JESUS CRISTO é SENHOR, para glória de DEUS Pai. (Filipenses 2:9-11)

Sinais proféticos que indicam que pertencemos à última geração.

A volta de JESUS é um dos assuntos que mais desperta interesse, independente do tempo de conversão que se tenha. Se você tem um ano de conversão, então deve fazer um ano que escuta esse mesmo assunto, se entregou sua vida a Cristo há cinco ou dez anos, provavelmente ouve falar sobre isso pelo mesmo período e, assim, sucessivamente. Isso só comprova que o assunto gera interesse nos que crêem e também nos incrédulos. Quando JESUS virá arrebatá-la igreja? Será que conseguimos precisar a data, a hora, o mês, ou pelo menos o ano que isso ocorrerá? A bíblia diz que nenhum de nós conseguiria determinar o momento desse evento.

Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora. (Mateus 25:13)

Mas a respeito daquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão somente o Pai. (Mateus 24:36)



Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso SENHOR. (Mateus 24:42)

Uma das características da bíblia é ser um livro profético. Através dela, podemos verificar diversos sinais e circunstâncias que nos levam a crer que, muito provavelmente, fazemos parte da penúltima ou última geração de vidas privilegiadas por preparar a volta de JESUS. Profecias já se cumpriram, estão se cumprindo em nossos dias e hão de se cumprir brevemente, para confirmação das escrituras e glória de DEUS. Não sabemos quando JESUS voltará, mas, com base nos sinais proféticos, podemos afirmar: JESUS está voltando!

A seguir, vamos abordar o cumprimento de algumas das profecias bíblicas, para testificar que existe grande probabilidade de sermos a penúltima ou última geração antecedente ao arrebatamento da Igreja.

✓ **Conhecimento e Tecnologia**

Tu, porém, Daniel, encerra as palavras e sela o livro, até ao tempo do fim; muitos o esquadriarão, e o saber se multiplicará. (Daniel 12:4)

Experimente fechar os olhos e imaginar como foi o nascimento de seu bisavô ou, até mesmo, de seu avô. Pense nas condições em que ele cresceu e se desenvolveu. Se puder, pergunte a ele se teve a chance de nascer em uma maternidade equipada com tantos aparatos para preservar um recém-nascido. Ou melhor, pergunte se teve a chance de, pelo menos, nascer em uma maternidade, por mais simples que fosse. Será que na infância dele havia chuveiro elétrico, ou, quem sabe, energia elétrica? Quando foi a primeira vez que ele assistiu a um programa de televisão?

É assustador como há um século tudo avançou e avança de maneira avassaladora: carros automáticos, motos, aviões, dentre tantas outras invenções. O ser humano precisou de aproximadamente seis mil anos para inventar um revólver e somente mais 100 para construir bombas e armas nucleares; precisou de cerca de seis mil anos para inventar uma televisão em preto e branco e somente 50 para desenvolver modernos equipamentos eletrônicos.

A transição do século XX para o XXI apresenta uma evolução de conhecimento jamais vista em todas as outras fases da História. A tecnologia avança de uma forma tão rápida que a novidade de hoje já estará ultrapassada amanhã. Por exemplo: pessoas compram um aparelho celular de última geração, mas, após alguns meses, já haverá outro com recursos mais modernos; o computador foi inventado há pouco mais de 30 anos e chegou a níveis tecnológicos jamais imaginados, a ponto de caber no nosso bolso e ser do tamanho da palma de nossa mão.

Segundo a profecia de Daniel, o saber se multiplicaria, o que nos dá a idéia de crescimento e avanço em forma de progressão geométrica, ou seja, de maneira extremamente rápida. E é justamente isso que temos visto nos dias atuais, principalmente nas áreas da saúde e de tecnologia. Pense nisso, pois é um sinal do fim dos tempos.

✓ **Informações ao vivo e em tempo real**

Darei às minhas duas testemunhas que profetizem por mil, duzentos e sessenta dias, vestidas de pano de saco. Quando tiverem, então, concluído o testemunho que devem dar, a besta que surge do abismo pelejará contra elas, e as vencerá e matará, e os seus cadáveres ficarão estirados na praça da grande cidade que, espiritualmente, se chama Sodoma e Egito, onde também o seu SENHOR foi crucificado. Então muitos dentre os povos, as tribos, as línguas e as nações contemplam os cadáveres das duas testemunhas, por três dias e meio, e não permitem que esses cadáveres sejam sepultados. (Apocalipse 11:3 e 7-9)

Você já parou para pensar que, nesse exato momento, alguém pode estar te observando do outro lado do mundo? Isso é mais real do que possamos imaginar.

Agora mesmo nossa imagem pode estar sendo transmitida a pessoas em outras cidades, nações, de outras culturas ou línguas. Você pode conversar com pessoas há milhares de quilômetros e ainda



enxergar seus movimentos, interagir, de forma instantânea. Empresas, hoje em dia, usam esses recursos para fazer reuniões virtuais, por meio de videoconferências; além do uso de e-mail, chats, torpedos, GPS, reality shows, etc.

Em 11/09/2001 o mundo assistiu, chocado, ao vivo e em tempo real, o ataque terrorista às torres gêmeas e pôde ver o choque do segundo avião contra uma delas, bem como, a queda de ambas.

Em Apocalipse 11 vemos que o mundo observará, ao vivo e em tempo real, os corpos de dois profetas de DEUS, mortos no Oriente Médio, por três dias e meio. Isso significa dizer que tal acontecimento receberá uma cobertura jornalística via TV e internet por dias seguidos, exatamente como ocorre nos eventos atuais. Pense nisso, pois é mais um sinal do final dos tempos.

✓ Criação da Nação de Israel em 1948

*Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisa semelhante? **Pode, acaso, nascer uma terra num só dia? Ou nasce uma nação de uma só vez?** Pois São, antes que lhe viesse as dores, deu à luz seus filhos. (Isaías 66:8)*

Por todo o antigo testamento acompanhamos a História dos judeus, que teve seu início com um único homem: Abraão. Ao contrário de muitos povos que tiveram seu desenvolvimento e extinção, como os aztecas, maias, incas, babilônios e outros, os judeus, entre erros e acertos, nunca, jamais, deixaram de existir. A preservação desse povo ocorreu em função da aliança existente entre eles e DEUS, o que lhes garantiu o resguardo da cultura e costumes, a despeito de todos os ataques e perseguições que já sofreram ao longo dos tempos. Por vários momentos na História, reinos, governos e crenças tentaram dizimar os judeus, mas sem sucesso.

Em virtude da quebra dessa aliança e rebeldia a DEUS, porém, perderam seus territórios e foram obrigados a viajar pelo mundo, tentando encontrar lugares seguros, perdendo a referência de pátria. Para uma nação ser reconhecida, deve ocupar um pedaço de terra, mas esse privilégio o povo judeu havia perdido.

DEUS, contudo, preservou-os de forma milagrosa, desde o êxodo do Egito, pelas mãos de Moisés, até um dos fatos mais marcantes: o reconhecimento do Estado de Israel como nação mundial, ocorrido em 15/05/1948. É como se Israel tivesse sido morto para depois ressuscitar pelas mãos de DEUS, através da conquista e implantação de seu território, trazendo de volta grande número de judeus que estavam espalhados pelo mundo, fora do Oriente Médio. Pense nisso, pois é mais um sinal do final dos tempos.

✓ Reagrupamento dos judeus espalhados pelo mundo

*Eu mesmo recolherei o restante das minhas ovelhas, de todas as terras para onde as tiver afugentado, **e as farei voltar aos seus apriscos**; serão fecundas, e se multiplicarão. Portanto, eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que nunca mais dirão: tão certo como vive o SENHOR, que fez subir os filhos de Israel da terra do Egito; mas: tão certo como vive o SENHOR, que fez subir, **que trouxe a descendência da casa de Israel da terra do Norte, e de todas as terras para onde os tinha arrojado; e habitarão na sua terra.** (Jeremias 23: 3, 7 e 8)*

*Pois vos tirarei dentre as nações, e **vos congregarei de todos os países, e vos trarei para a vossa terra... E habitareis na terra que eu dei a vossos pais.** (Ezequiel 36:24 e 28a)*

As profecias referentes à dispersão e perseguição dos judeus se cumpriram, a de reagrupamento do povo em seu território está sendo cumprida.

Uma das políticas do governo de Israel garante vantagens para todos os judeus, espalhados pelo mundo, que desejem voltar à sua terra natal, no Oriente Médio. O governo compromete-se a fornecer moradia, estudos, bolsas, enfim, tudo o que for necessário para dar condições de retorno às famílias, a fim de fortalecer os alicerces dessa nação constituída e reconhecida pelas demais. Pense nisso, pois, essa política de incentivo ao reagrupamento judeu, é mais um sinal do final dos tempos.

✓ Crescimento de Seitas e Heresias





E Ele lhes respondeu: vede que ninguém vos engane. Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos...Então se alguém vos disser: eis aqui o Cristo! Ou: ei-lo ali! Não acrediteis; porque surgirão falsos cristos e falsos profetas operando grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, os próprios eleitos. (Mateus 24: 4, 5, 23 e 24)

Vivemos dias em que várias seitas se proliferam, como verdadeiras pragas nesse mundo. A cada ano surgem novas heresias, crenças, filosofias de vida e religiões, conduzidas por falsos profetas, com a promessa de levar o homem a DEUS. O próprio JESUS, porém, ensinou que Ele é o único caminho, verdade e vida e ninguém consegue chegar-se a DEUS se não for por Ele. (João 14:6). O nome CRISTO refere-se ao Messias, ou seja, aquele enviado por DEUS para conduzir a humanidade de volta ao Pai.

O texto bíblico alerta-nos sobre a existência de pessoas que surgiriam, não para dizer que elas são o próprio JESUS, mas sim que são o “cristo”, no sentido de declararem-se capazes de conduzir pessoas a DEUS. Pregam, contudo, outro evangelho, de forma a afastar as pessoas de DEUS, e intitulam-se a si mesmas como cristãs. Pense nisso, pois é mais um sinal do final dos tempos.

✓ **Guerras, Fomes, Epidemias e Sinais da natureza.**

*E certamente **ouvireis falar de guerras e rumores de guerras; vede, não vos assusteis, porque é necessário assim acontecer, mas ainda não é o fim. Porquanto **se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares; porém tudo isso é o princípio das dores.**** (Mateus 24: 6-8)*

Desde o antigo testamento podemos comprovar que sempre houve ou há uma guerra sendo travada no mundo; uma vez que elas sempre fizeram parte da História. Uma coisa, porém, ninguém pode negar: elas passaram a eclodir com mais frequência nos últimos 30 anos. Podemos citar Guerra do Vietnã, Guerra Fria, Guerra do Golfo, Guerra do Iraque, Guerra do Afeganistão, conflitos diários no Oriente Médio entre Judeus e Árabes, fim da URSS, Guerra entre Sérvios e Croatas, Guerras étnicas na África, conflito entre China e Tibet, Guerra da Bósnia, Guerra no Haiti, entre tantas outras. Isso sem falar nos rumores de guerras: Venezuela, Irã, Coreia do Norte, etc. O fato é que, hoje em dia, basta um governo criticar outro para que a confusão esteja preparada e um cenário de guerra mundial seja desenhado.

Além das mortes provocadas por uma guerra, uma outra grave consequência é a fome que, geralmente, o lado perdedor enfrenta, numa situação desesperadora e inimaginável.

A fome pode, inclusive, ser consequência de políticas econômicas, que excluem socialmente determinados povos e nações. Um dos maiores exemplos que temos é a África, mas nem precisamos ir muito longe; basta irmos até a periferia de nossa cidade ou até aos sertões do Brasil, para vermos famílias em condições precárias, ao ponto de animais se alimentarem mais do que as próprias pessoas, do que as crianças! Infelizmente a fome é um problema mundial nos dias de hoje.

Não podemos deixar de citar as epidemias que o mundo enfrenta: a cada dia surgem novos vírus, novas bactérias, cada vez mais difíceis de serem combatidos, além de surtos de doenças em cidades, os quais provocam mortes e deixam-nos perplexos, visto sermos impotentes diante dos fatos. Por mais que a medicina e a tecnologia tenham avançado, ainda assim, dá-nos a impressão de que jamais teremos por completo a erradicação de algumas doenças, como por exemplo, a aids, o câncer, a dengue, as gripes, as viroses, etc.

Por diversas vezes na bíblia, vemos que DEUS usou fenômenos da natureza para atrair os homens a Si e falar-lhes aos corações. Essa é uma maneira de alertar a humanidade sobre o caos que vive. DEUS pode falar ao coração do homem através de terremotos, tempestades, maremotos, vendavais, trovões e relâmpagos, ou por qualquer outro sinal natural.

Nos últimos anos, incontestavelmente, vemos um crescimento na ocorrência de tais fenômenos: tsunamis, furacões, erupções vulcânicas, tornados, maremotos, aumento do nível do mar, terremotos



e tremores de terras. É provável que essas sejam formas usadas por DEUS para chacoalhar uma humanidade profundamente adormecida, cega e surda espiritualmente. Pense nisso, pois são mais alguns sinais do final dos tempos.

✓ **Dias como os dias de Noé**

Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do homem. Porquanto assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, senão quando veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do homem. (Mateus 24: 37-39)

Nos dias de Noé a vida das pessoas era formada por intentos malignos no coração, promiscuidades e perversões sexuais, vícios, rebeldia nas famílias, dentre tantos outros males. DEUS, por isso, escolheu tirá-los da terra contaminada, através do dilúvio. Noé foi zombado e ridicularizado, pois as pessoas não davam crédito aos alertas da parte de DEUS, mas, quando menos se esperava, o dilúvio veio e acabou com tudo, poupando apenas os justos. Em nossos dias as coisas não são muito diferentes, o que muda é somente a época histórica: vemos mídias ridicularizando e zombando do evangelho, contaminando e influenciando as pessoas a praticarem as mais variadas formas de abominações contra DEUS e a descrença aos alertas dados pelo SENHOR.

A maneira, porém, que DEUS escolheu para livrar os justos nessa nossa época é através do arrebatamento, pois Ele mesmo disse que não mais enviaria o dilúvio sobre a terra. O repentino livramento dos cristãos no momento da tribulação, através do arrebatamento, será muito semelhante ao livramento que os justos tiveram nos dias de Noé. Pense nisso, pois é mais um sinal do final dos tempos.

✓ **Apostasia**

*Nesse tempo, muitos hão de se **escandalizar, trair e odiar uns aos outros**; levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. E, **por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfriará de quase todos**. (Mateus 24: 10-12)*

*Ninguém de modo algum vos engane; **porque isto não sucederá sem que venha primeiro a apostasia** e seja revelado o homem do pecado, o filho da perdição. (2 Tessalonicenses 2:3)*

Apostatar resume a idéia de afastar-se e o final dos tempos será marcado pela apostasia de crentes em JESUS ou incrédulos. Além do afastamento do homem de DEUS, há o afastamento do homem de seu semelhante, em virtude dos escândalos, das traições, do ódio generalizado, da violência, da multiplicação do pecado e da falta de amor nas pessoas e por elas. Esses acontecimentos alastram-se por todos os âmbitos da sociedade: governo, famílias, dentro das igrejas e gera o afastamento com relação a DEUS, dos valores morais, trazendo esfriamento da fé.

A parábola das 10 virgens (05 prudentes e 05 néscias)

*Então, o Reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do esposo. E cinco delas eram prudentes, e cinco, loucas. As loucas, tomando as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo. Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas. E, tardando o esposo, tosquenejaram todas e adormeceram. Mas, à meia-noite, ouviu-se um clamor: **Aí vem o esposo! Sai-lhe ao encontro!** Então, todas aquelas virgens se levantaram e prepararam as suas lâmpadas. E as loucas disseram às prudentes: **Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagam. Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós; ide, antes, aos que o vendem e comprai-o para vós. E, tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta. E, depois, chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, senhor, abre-nos a porta! E ele, respondendo,***



disse: *Em verdade vos digo que vos não conheço. Vigiai, pois, porque não sabeis o Dia nem a hora em que o Filho do Homem há de vir. (Mateus 25:1-13)*

O azeite mencionado nessa parábola representa o ESPÍRITO SANTO, significando que todo cristão deve estar, constantemente, cheio do ESPÍRITO SANTO, para que quando JESUS vier arrebatá-lo, ele não fique no período de tribulação.

As Sete cartas de Apocalipse.

As 07 cartas de DEUS para as 07 igrejas de Apocalipse (capítulos 2 e 3)				
	Elogio	Crítica	Instrução	Promessa
Éfeso (2.1-7)	Rejeita o mal, persevera, é paciente e trabalhadora.	Abandonou o primeiro amor a CRISTO JESUS.	Arrepender-se e voltar à prática das primeiras obras.	A árvore da vida.
Esmirna (2.8-11)	Suporta o sofrimento graciosamente.	Nenhuma.	Ser fiel até a Morte.	A coroa da vida.
Pérgamo (2.12-17)	Não nega a fé em CRISTO JESUS	Tolera a imoralidade, a idolatria e as heresias.	Arrepender-se.	O maná escondido e uma pedrinha branca com um novo nome.
Tiatira (2.18-29)	O amor, as obras, o serviço, a fé, a perseverança e as últimas obras mais numerosas que as primeiras.	Tolera o culto idólatra, a imoralidade e a prostituição.	Arrepender-se e ser fiel a CRISTO, pois o julgamento está vindo.	Autoridade sobre nações e receber a estrela da manhã.
Sárdes (3.1-6)	Alguns não contaminam suas vestes.	Uma igreja morta espiritualmente.	Arrepender-se, fortalecer o que ainda resta e ser vigilante.	Os fiéis serão honrados e vestidos de branco e terão os nomes confessados por JESUS diante de DEUS e dos anjos.
Filadélfia (3.7-13)	Persevera na fé, obedece a Cristo, honra o seu nome e pratica boas obras.	Nenhuma	Permanecer fiel.	Um lugar na presença de Deus, um novo nome e a Nova Jerusalém.
Laodicéia (3.14-22)	Nenhum.	Não é frio e nem quente (é indiferente) e orgulho.	Ser zelosa e se arrepender	Assentar-se com CRISTO JESUS como vencedora.

O número 7 representa a perfeição de DEUS e as 7 cartas são compostas de orientações perfeitas da parte de DEUS para as igrejas.

Éfeso / Pérgamo / Tiatira / Sardes / Laodicéia → repreensão de DEUS.

Filadélfia → subirá no arrebatamento e será salva.

Esmirna → não subirá no arrebatamento e será salva durante o período da tribulação.



Há salvação somente em JESUS CRISTO.

JESUS promete-nos voltar sem demora e convida-nos a recebê-lo, como nosso Salvador, a cada dia. A salvação é um presente gratuito de DEUS, recebido pela fé em JESUS.

Se a nossa esperança em CRISTO se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens. (1 Coríntios 15:19)

Às vezes, não temos a oportunidade de fazer certas escolhas em nossa vida, como, por exemplo, nascer aqui ou em outro lugar, ser alto ou baixo, calvo ou ter cabelo, etc. Há uma, porém, que depende exclusivamente de nós: decidir o lugar onde viveremos a eternidade. Temos duas opções e JESUS veio até nós para que voltássemos com Ele para o céu; o que Ele mais deseja é que façamos a escolha certa, pois Ele mesmo já pagou o preço pela nossa alma, usando o seu próprio sangue como moeda. Sendo assim, concluímos que todos nós temos uma escolha a fazer, determinante para o nosso destino e, por isso, devemos fazê-la o mais rápido possível, como forma de gratidão e amor a JESUS, nosso SENHOR e Salvador. Nenhum homem é forçado a servir a DEUS, mas essa oportunidade maravilhosa é oferecida a todos, sem exceção.

Questões relacionadas ao estudo.

- 1) Quais são os seis eventos de maior importância na história?
- 2) O que você entende sobre a Trindade de DEUS e como podemos relacioná-la ao homem como um ser triunfo?
- 3) Quais foram as consequências do primeiro pecado sobre a humanidade?
- 4) Por que podemos dizer que DEUS não escolheu um povo, mas sim formou um povo?
- 5) Descreva o templo do Antigo Testamento.
- 6) Por que JESUS teve de derramar o seu sangue para nos salvar?
- 7) Quando acontecerá o arrebatamento? A salvação é sinônimo de arrebatamento?
- 8) Por que receberemos corpos glorificados após o arrebatamento?
- 9) Qual a finalidade da tribulação?
- 10) Cite as sete igrejas de Apocalipse.

Aula prática.

Refleta sobre o plano de salvação que DEUS preparou para você, desfrutando e agradecendo-O por isso. Aproveite para falar desse maravilhoso plano para aqueles que ainda não o conhecem, sempre com amor e muita sabedoria.